

RELATÓRIO MONITORIZAÇÃO

CENTRO DE RESPONSABILIDADE INTEGRADA PARA A GESTÃO

INTEGRADA DA DOENÇA RENAL CRÓNICA (CRI-GIDRC)

ANO 2021

Índice

I.	INTRODUÇÃO.....	3
II.	EVOLUÇÃO ATIVIDADE	4
1.	NÚMERO DE DOENTES.....	4
2.	NÚMERO DE SESSÕES REALIZADAS.....	5
III.	DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO	7
1.	EVOLUÇÃO DA RECEITA PREVISTA (ESTIMATIVA)	7
2.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	7
3.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS.....	Erro! Marcador não definido.
IV.	REALIZADO VS. CONTRATUALIZADO.....	Erro! Marcador não definido.
V.	INDICADORES.....	12
VI.	INCENTIVOS.....	Erro! Marcador não definido.
VII.	CONCLUSÃO	14
1.	CONSTRANGIMENTOS VERIFICADOS:.....	14
2.	PERSPETIVAS FUTURAS:	14
VIII.	ANEXOS	16

I. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao Artigo 6º do Regulamento Interno do Centro de Responsabilidade Integrada para a Gestão Integrada da Doença Renal Crónica (CRI-GIDRC), o presente relatório visa monitorizar a actividade da Unidade de Hemodiálise para tratamento de doentes ambulatoriais no Pólo de Valongo, ao longo do ano de 2021, mais concretamente os primeiros 8 meses de actividade (Maio a Dezembro).

Esta nova unidade, construída de raiz (no antigo espaço do Serviço de Urgência do Pólo de Valongo), foi inaugurada no passado dia 28 de Abril, tendo recebido o primeiro doente e realizado a primeira sessão de diálise a 5 de Maio de 2021. O presente relatório monitorizará a evolução dos primeiros 8 meses de actividade (Maio a Dezembro), tendo em conta o previsto no contrato-programa para 2021, aprovado pela CA do CHUSJ, a 18 Fevereiro de 2021.

Esta Unidade de Hemodiálise possui 24 postos de tratamento distribuídos por duas salas independentes, uma com 20 postos e outra com 4 postos. As duas salas serão destinadas ao tratamento de doentes ambulatoriais.

Funcionará em seis turnos semanais, compostos cada um, por 3 sessões de tratamento com a duração de 4 horas cada, nos períodos da manhã, da tarde e da noite, de segunda a sábado, assim designados (ver tabela abaixo): S1, segundas, quartas e sextas de manhã; S2, segundas, quartas e sextas de tarde; S3, segundas, quartas e sextas à noite; T1, terças, quintas e sábados de manhã; T2, terças, quintas e sábados à tarde; T3, terças, quintas e sábados à noite. A unidade em pleno funcionamento irá trabalhar das 07:00 às 23:00.

Turnos da Unidade de Diálise						
Turno/dia	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	Sábado
M	S1	T1	S1	T1	S1	T1
T	S2	T2	S2	T2	S2	T2
N	S3	T3	S3	T3	S3	T3

À data de 31 Dezembro encontram-se 4 turnos em funcionamento, sendo o cronograma da abertura de cada um dos turnos, o seguinte:

- ✓ **Turno S1:** início a 5 Maio;
- ✓ **Turno T1:** início a 25 Maio;
- ✓ **Turno S2:** início a 21 Julho;
- ✓ **Turno S3:** início a 2 Agosto;

II. EVOLUÇÃO ATIVIDADE

Começamos por referir, que de acordo com o plano de acção realizado, a estimativa para a entrada dos doentes teve em consideração o seguinte critério: “com a análise do histórico dos últimos anos relativo à área de residência dos doentes que iniciam HD através do CHUSJ e que pertencem ao concelho de Valongo (cerca de 4 doentes/mês), o número previsto de doentes incidentes em HD na unidade do PV será de aproximadamente 48 doentes/ano. Por outro lado, admitindo uma taxa de mortalidade anual nesta população, que se deverá situar idealmente num valor próximo dos 15%, é possível admitir que no final do 3º ano de funcionamento a unidade esteja a assegurar tratamento a cerca de 120 doentes. Esta projeção poderá vir a ser mais ou menos influenciada se a unidade vier a receber um número significativo de doentes residentes no concelho de Valongo, que efetuam atualmente tratamento de HD em unidades localizadas nos concelhos limítrofes”.

1. NÚMERO DE DOENTES

Como veremos de seguida, com a abertura da Unidade de Hemodialise a realidade veio mostrar uma grande afluência de doentes nos primeiros 2 meses de abertura (Maio e Junho), nomeadamente através de pedidos de transferência realizados por doentes que habitam na zona geográfica de Valongo, e que estavam integrados noutras unidades mais distantes da sua área de residência. Após este período inicial de maior afluência, nos meses seguintes, verificou-se uma diminuição de novas entradas.

Deste modo, ao longo destes oito primeiros meses verificou-se a seguinte evolução em termos do número de doentes:

Evolução número doentes - 2021								
Doentes	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Entrados	21	15	8	10	8	3	2	5
Saídos	0	0	1	0	6	0	2	4
Acumulado	21	36	43	53	55	58	58	59

Como podemos ver em Maio e Junho verificou-se a entrada de 21 e 15 novos doentes, respetivamente, e nos meses seguintes um abrandamento de entrada de novos doentes. Confirma-se assim o referido anteriormente, isto é, nestes dois primeiros meses verificou-se a entrada de doentes provenientes de outras unidades de dialise, doentes estes que na sua generalidade, optaram por mudar para mais perto da sua zona de residência. Deste modo, no final de Dezembro, existiam 59 doentes ativos a realizar sessões de dialise no

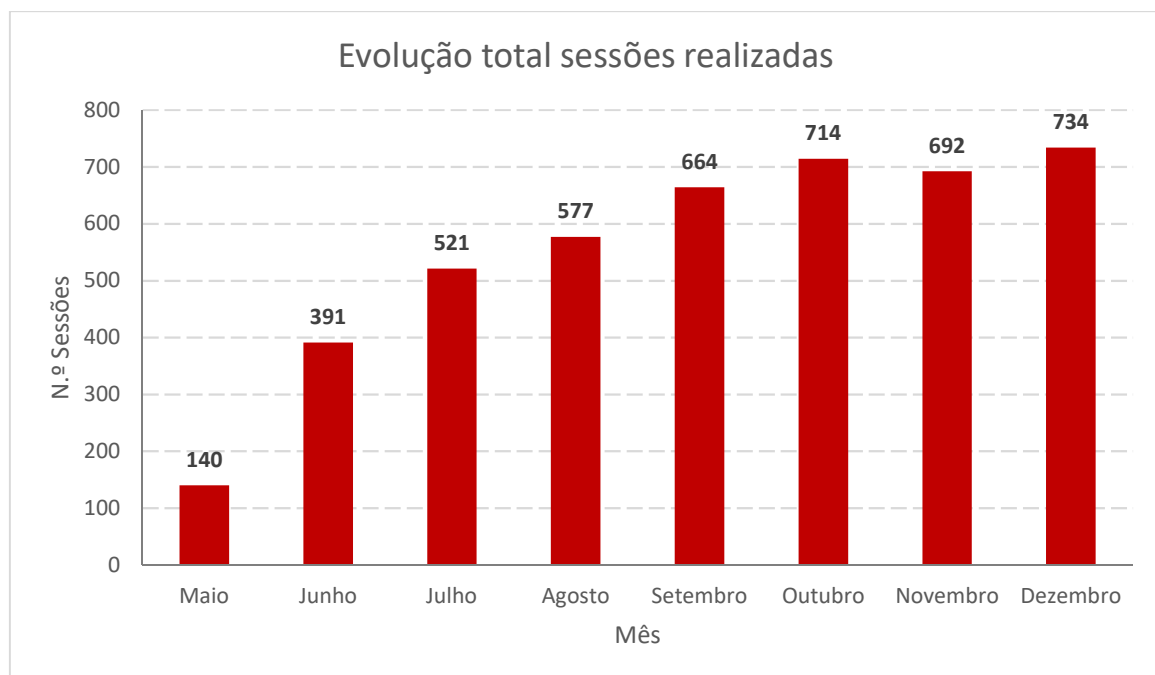
Centro Hemodialise de Valongo. Durante este período já se verificou a saída de 13 doentes, dos quais, 6 por falecimento, outros 5 por serem temporários (período de férias), 1 porque foi transplantado e outro porque pretendia um horário não disponível (após o ultimo turno).

Como já vimos anteriormente, estes 59 doentes levaram a que no passado dia 22 Julho houvesse a necessidade de abrir um terceiro turno, à tarde, e no dia 2 de Agosto o turno da noite, de modo a possibilitar a entrada de doentes cujos horários vão mais de encontro aos seus interesses, nomeadamente no caso de doentes que ainda estão ativos na sua vida profissional e que, por esse motivo, desejam realizar tratamento no turno da noite.

De acordo com o contrato-programa e a estimativa realizada, foi prevista a entrada de 4 doentes/mês. Desta forma, para os primeiros 8 meses, foi previsto a entrada de 34 doentes. Verificamos que os 59 que finalizaram o ano, correspondem a mais 25 que os previsto, ou seja, uma taxa de concretização de 174%.

2. NÚMERO DE SESSÕES REALIZADAS

A evolução do número de sessões realizadas está directamente ligado ao número de doentes existentes na Unidade. Conforme referido anteriormente, nos primeiros meses verificou-se uma entrada significativa de novos doentes, razão pela qual o número de sessões realizadas reflecte também esse crescimento.



Como podemos ver, nestes primeiros 8 meses já foram realizadas um total de 4.433 sessões, verificando-se ao longo dos meses uma tendência crescente do total de sessões realizadas, ainda que nos últimos meses essa taxa de crescimento tenha sido mais moderada, comparativamente com os 179% e 33% verificados em Junho e Julho, respetivamente.

III. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

De seguida iremos abordar a situação económico-financeira, quer na vertente rendimentos/receita, quer na vertente gastos/custos e dos respetivos resultados operacionais alcançados nos primeiros oito meses de actividade (Maio a Dezembro).

1. EVOLUÇÃO DA RECEITA PREVISTA (ESTIMATIVA)

A estimativa de receita apresentada reflete a evolução da atividade, valorizada ao preço compreensivo com acessos vasculares (65,141 € doente/dia) previsto na legislação em vigor para o ano de 2021 (Despacho n.º 12-A/2020 de 2 de janeiro de 2020).



Como seria de esperar a evolução da receita segue uma tendência crescente, fruto do aumento do número de doentes que têm vindo a integrar o Centro de Hemodialise e das respectivas sessões realizadas.

2. EVOLUÇÃO DOS GASTOS

Ao nível dos gastos iremos analisar a evolução ao longo deste período de análise, quer ao nível dos consumos, Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e Recursos Humanos (RH).

Começando pelos **Consumos** há a considerar gastos realizados com produtos farmacêuticos, com material de consumo clínico, com material administrativo e com outro material de consumo, que no período em análise ascenderam a 52.426,15 Euros, distribuídos da seguinte forma:

61 - Evolução consumos	
Produtos Farmacêuticos	27.888,79 €
Material Consumo Clínico	14.044,46 €
Material Hoteleiro	7.706,11 €
Material Administrativo	2.558,48 €
Outro material consumo	228,31 €
TOTAL	52.426,15 €

Importa referir que fazem parte destes gastos material necessário à abertura da Unidade, nomeadamente a aquisição de material para dotar o espaço com as condições necessárias ao seu normal funcionamento. Desta forma, foi necessário adquirir algum material que ainda não existia, como por exemplo contentores, assim como outro material para criar stock, pelo que no futuro os consumos corresponderão às necessidades em cada período, prevendo-se assim que seja mais moderado. Segue exemplo de algum material que foi necessário adquirir nesta fase inicial/arranque:

- **Material hoteleiro:** contentores (diversas cores) e material de limpeza (mopas, cabos, suportes, panos, etc);
- **Material Administrativo:** caixas de stock, carimbos, tonners, pastas de arquivo.

Relativamente aos **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)**, começamos por referir que, face à ausência de informação com os gastos de eletricidade e água, consideramos os valores utilizados na contratualização.

Os gastos nos consumíveis dos equipamentos necessários para o funcionamento da unidade, que são em regime de “contra-consumo”, isto é, num regime em que o CHUSJ paga os consumíveis associados a este tipo de tratamentos e o prestador disponibiliza os equipamentos e os consumíveis necessários à realização dos mesmos, assumindo também a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a monitorização calendarizada química, analítica e microbiológica da qualidade da água tratada para HD. Assim, durante este período (Maio a Dezembro), os gastos nesta rubrica ascenderam a 161.208,95 Euros.

De igual modo, os gastos com Alimentação, Lavandaria e Resíduos, ascenderam a 1.797,16 Euros, 10.695,04 Euros e 3.623,25 Euros, respectivamente.

No total, os gastos em FSE, ascenderam a 188.192,46 Euros, conforme podemos ver no quadro abaixo:

62 - Fornecimentos e Serviços Externos	
Contrato consumíveis+equipamento	161.208,95 €
Alimentação	1.797,16 €
Eletricidade	3.825,00 €
Água	6.292,76 €
Lavandaria	10.695,04 €
Resíduos	3.623,25 €
Outros FSE	750,30 €
TOTAL	188.192,46 €

Ao nível dos **Recursos Humanos (RH)**, conforme previsto no Plano de Acção, fazem parte as seguintes categorias que estão afectas à Unidade, não havendo assim alterações a registar:

- ✓ Director clinico (Conselho Gestão do CRI)
- ✓ Enfermeiros Gestor (Conselho Gestão do CRI)
- ✓ Técnico Superior de Gestão (Conselho Gestão do CRI)
- ✓ Médico Nefrologista
- ✓ Médico Residente
- ✓ Equipa de Enfermagem
- ✓ Assistente técnico
- ✓ Equipa Assistentes Operacionais (AO's)
- ✓ Equipa Farmacêuticos
- ✓ Equipa Nutricionistas
- ✓ Técnico de Serviço Social

Por sua vez, relativamente ao plano de pagamentos destes profissionais e face ao inicialmente previsto, na categoria dos nutricionistas, foi realizada uma adenda ao contrato programa, adenda essa aprovada pelo CA a 8 Julho, onde esse pagamento passou a ser realizado fora do período normal de trabalho (PNT). Nas restantes categorias não se verificaram alterações.

Por outro lado, ao nível dos Assistentes Operacionais (AO's), verificou-se que o que estava inicialmente previsto (2 AO's por cada turno), não era suficiente. Assim, no final de cada turno, e quando estes se encontram com uma taxa de ocupação mais elevada, verificou-se a necessidade de reforçar com mais um elemento (AO), de modo a deixar a sala preparada para o turno seguinte, garantindo assim a higienização e desinfecção de todos os espaços. Para já, este incremento de um AO apenas foi realizado entre o turno de manhã e o turno da tarde, turnos estes com mais doentes em tratamento. Entre o turno de tarde e da noite,

até ao momento não houve necessidade desse reforço, pois a taxa de ocupação do turno da noite ainda se encontra baixa.

Tendo em conta o exposto, durante o período em análise, os encargos com os recursos humanos ascenderam a 214.791,09 Euros, com encargos sociais incluídos (41.064,66 Euros), estando assim distribuído da seguinte forma:

63 - Recursos Humanos	
Diretor Clínico	13.538,94 €
Enfermeiro-Chefe	13.589,36 €
Técnico Superior de Gestão	1.634,21 €
Médico Nefrologista	16.924,14 €
Médico Residente (1)	29.343,73 €
Equipa Enfermagem	67.151,61 €
Equipa AO's	18.068,54 €
Farmacêuticos	2.995,06 €
Nutricionistas	1.321,20 €
Técnico Serviço Social	1.007,17 €
Assistentes Técnicos	8.152,47 €
TOTAL remunerações	173.726,43 €
Encargos Sociais	41.064,66 €
TOTAL C/encargos	214.791,09 €

Em termos de gastos com **depreciações e amortizações**, até à data, esta rúbrica apresenta o seguinte valor:

64 - Gastos com depreciações e amortizações	
Depreciações e amortizações	12.929,82 €
TOTAL	12.929,82 €

Importa referir que as depreciações e amortizações apenas se referem ao equipamento que foi necessário adquirir para arranque da Unidade. Relativamente à obra, uma vez que ainda não foi dada como concluída/entregue, ou seja, ainda não foi apurado o valor global da mesma, não há assim depreciações a considerar até à data.

Por fim, segue informação de outros gastos ocorridos durante o período em análise:

Outros Gastos	
MCDT's	44.854,79 €
Manutenção Acessos Vasculares	0,00 €
TOTAL	44.854,79 €

IV. INDICADORES

No quadro abaixo apresentamos os indicadores previstos para o ano 2021, para atribuição dos incentivos aos profissionais.

Indicadores de acesso e qualidade assistencial para cada grupo profissional para atribuição de incentivos					
Grupo Profissional	Área/ Ponderação	Indicador/Ponderação	Anexo	Resultado 2021	Taxa cumprimento
Conselho de Gestão	15%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
	15%	Satisfação dos profissionais	2	91%	100%
	20%	Nº de Sessões de tratamento realizadas/Nº de sessões de tratamento contratualizadas	-	1,72	100%
	20%	Custo unitário por sessão	-	1,16	100%
	30%	Cumprimento do orçamento do CRI nos resultados operacionais	-	14624%	100%
Médicos Nefrologistas	20%	Mortalidade	3	9%	100%
	20%	Morbilidade (dias de hospitalização)	4	586%	100%
	10%	Doentes com eKt/V \geq 1.3	5	93%	100%
	20%	Trombose do Acesso Vasculare	6	0,05	100%
	30%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
Médicos Residentes	20%	Tempo de tratamento semanal por doente \geq tempo de tratamento semanal prescrito	7	98%	100%
	20%	Doentes com eKt/V \geq 1.3	5	93%	100%
	20%	Doentes com ganho de peso interdialítico \leq 5%	8	100%	100%
	40%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
Enfermeiros	20%	Tempo de tratamento semanal por doente \geq tempo de tratamento semanal prescrito	7	98%	100%
	20%	Doentes com eKt/V \geq 1.3	5	93%	100%
	20%	Trombose do Acesso Vasculare	6	0,04	100%
	40%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
Nutricionista	20%	Doentes com fósforo sérico \leq 5.5 mg/dl	9	83%	100%
	20%	Doentes com ganho de peso interdialítico \leq 5%	8	100%	100%
	20%	Doentes com albumina \geq 3,5 g/dl	10	76%	50%
	40%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos	100%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%
Farmacêutico e Assistente Social	100%	Satisfação dos doentes	1	87%	100%

Indicadores para atribuição de incentivos institucionais				
Área/ Ponderação	Indicador/Ponderação	Anexo	Resultado 2021	Taxa cumprimento
15%	Tempo médio para início de tratamento na unidade após aceitação	11	7,54	0,00%
15%	Aceitação de doentes alocados	-	99%	100%
20%	Redução do número de doentes do concelho de Valongo transferidos pelo CHUSJ para unidades externas ao SNS	-	N/D	0,00%
20%	Cumprimento do orçamento do CRI nos resultados operacionais	-	14624%	100%
30%	Trabalhos de Investigação Iniciados	-	0	0,00%

Relativamente aos indicadores acima referidos, e para cada um deles, a informação foi obtida nas seguintes fontes: contratualização 2021, BI, Nefrus e inquéritos realizados pelo Serviço de Certificação do CHUSJ. No final do presente documento e num ficheiro em anexo é apresentada a origem da informação reflectida no quadro acima.

V. CONCLUSÃO

O Centro de Responsabilidade Integrada para a Gestão Integrada da Doença Renal Crónica (CRI-GIDRC), nestes primeiros meses de funcionamento, superou todas as expectativas realizadas, conseguindo assim um óptimo desempenho, quer na vertente assistencial, quer na vertente dos resultados conseguidos.

1. CONSTRANGIMENTOS VERIFICADOS:

- O principal constrangimento atual relaciona-se com a necessidade de integração efetiva da informação pertinente contida nas plataformas informáticas utilizadas pelos profissionais do Centro de Hemodiálise de Valongo: Nefrus, SClínico, GID, SONHO, que garanta a partilha e a análise da informação pertinente, de uma forma segura e acessível, evitando erros e dispensando a duplicação de registos. As dificuldades sentidas atualmente incluem a integração SClínico - Nefrus, que permita a partilha efetiva dos resultados analíticos de rotina dos doentes, mas têm particular relevância no que diz respeito à integração da informação contida nas plataformas informáticas utilizadas nos registos de prescrições de medicação entre o SClínico e o Nefrus e, destes, com a Farmácia do Hospital, gerida pela GLIMT.
- Outros constrangimentos relevantes que importa ultrapassar para conforto dos doentes, relacionam-se com a necessidade de:
 - i) Dispor, nas instalações do Centro, de um dispositivo para controlo da temperatura e da ventilação na Sala de Hemodiálise nº 2;
 - ii) otimizar a rede wireless que permita uma captação eficaz do sinal em todas as instalações do Centro, designadamente nas salas de Hemodiálise onde os doentes beneficiam (e exigem, já tivemos recentemente – no mês de Outubro – um doente que pediu transferência do centro alegando que não dispunha de sinal wireless eficiente), com a disponibilização de recursos que contribuem para a sua comodidade;
 - iii) garantir uma solução que permita aos doentes ouvir os programas de televisão através de auscultadores.

2. PERSPETIVAS FUTURAS:

Ultrapassada a fase inicial do funcionamento do Centro, felizmente sem sobressaltos, podemos antecipar, pela análise da atividade verificada no final do ano, que o número de novas admissões estabilizou. Sobre esta questão, constatamos dois factos:

- Os doentes transferidos de outros centros, foram-no por iniciativa e pedido dos próprios. Em nenhum caso os doentes foram transferidos por iniciativa dos ACES, com fundamento na proximidade da residência em relação ao centro, e conseqüente implicação nos transportes. Será de ponderar, nesta fase, promover a transferência de doentes através do contacto com os ACES/ARS tendo como fundamento a proximidade do centro em relação às respetivas residências;
- O número de doentes admitidos por mês com origem no CHUSJ tem sido inferior ao previsto na contratualização (4/mês). Esta realidade não é distinta para o Centro de Valongo, daquela que temos vindo a constatar para outras áreas de influência do CHUSJ – tem-se verificado, de facto, uma redução no número de doentes incidentes em Hemodiálise no último ano.

Há ainda a referir outros pontos que merecem relevância:

- Com a orientação do Dr. Hugo Diniz, demos já início a ações de formação na área da “monitorização dos acessos vasculares”, preferencialmente dirigidas ao pessoal de enfermagem, que estão a ter grande adesão e muito sucesso. Estamos a elaborar, por iniciativa do Prof. Bernardo Faria, um plano de ações de formação que versam sete temas relevantes relacionados com a Hemodiálise, dirigidos a médicos e enfermeiros, e cujo calendário será brevemente divulgado;
- Solicitamos, junto do SSTIC do CHUSJ, o desenvolvimento de um projeto que permita utilizar a App MySãoJoão como instrumento de comunicação com os doentes, para transmissão de informações úteis e de alertas aos doentes sobre aspetos relevantes relacionados com o seu tratamento – informação sobre resultados de análises e outros MCDTs, informações nutricionais, avisos diversos, etc;
- Em 2022, vamos arrancar com o processo de certificação e acreditação do Centro de Hemodiálise de Valongo.

VI. ANEXOS

Anexo 1 – Satisfação dos doentes (fonte: inquérito realizado Serviço Certificação):



SÃO JOÃO

Serviço de Certificação


Ref^o AIS nº 1 / 2022

ANÁLISE DE INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

UTENTES DO CENTRO DE HEMODIÁLISE - VALONGO

A Satisfação dos Utentes do Centro de hemodiálise – Valongo, foi avaliada através da aplicação de um questionário de avaliação aos seus **utentes**. Dos 70 inquéritos entregues aos utentes foram rececionados 48 respostas (taxa de resposta de 69%) tendo-se obtido uma média global de satisfação de **87%**.

Anexo 2 – Satisfação dos profissionais (fonte: inquérito realizado Serviço Certificação):



SÃO JOÃO

Serviço de Certificação

Ref^o AIS nº 1 / 2022

ANÁLISE DE INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO

PROFISSIONAIS DO CENTRO DE HEMODIÁLISE - VALONGO

Com o objetivo de avaliar a satisfação dos Profissionais do Centro de Responsabilidade Intregada da Gestão da Doença Renal Crónica foi aplicado um inquérito (formulário online) a todos os profissionais em Abril de 2022.

De um total de 57 Profissionais para os quais foi enviado o pedido de preenchimento do inquérito, foram rececionados **37 respostas** (taxa de resposta de 65%).

Os resultados obtidos apresentam-se abaixo:

- 1. MÉDIA DE SATISFAÇÃO: 91%**

Anexo 3 – Mortalidade (fonte: Nefrus (mapa: "outros indicadores")):

4 - Óbitos	
Taxa de Mortalidade tendo em conta os doentes tratados durante o ano	9%

Anexo 4 – Morbilidade (dias de hospitalização) (fonte: Nefrus (mapa: "DGS")):

Metas	
2 - Internamento	
b. Nº de dias de internamento/doente.ano	5,86

Anexo 5 – Doentes com eKt/V \geq 1.3 (fonte: Nefrus (mapa: "Média Evolução Diálise")):

Percentagem de cumprimento	Doentes com eKt/V \geq 1.3
	92,98%

Anexo 6 – Trombose do Acesso Vascular (fonte: Nefrus (mapa: "Relatório Anual Atividades")):

INDICADORES CLÍNICOS	
	2021
Número Doentes	
Número de doentes	
- Número de trombose do acesso vascular	0,05

Anexo 7 – Tempo de tratamento semanal por doente \geq tempo de tratamento semanal prescrito (fonte: Nefrus (mapa: "DGS")):

Metas	
3 - Dose de diálise	
b. % de doentes com um total de horas de diálise/semanais \geq 12 horas	98,48

Anexo 8 – Doentes com ganho de peso interdialítico \leq 5% (fonte: Nefrus (mapa: "Média Evolução Diálise")):

Percentagem de cumprimento	Doentes com ganho de peso interdialítico \leq 5%
	100,00%

Anexo 9 – Doentes com fósforo sérico ≤ 5.5 mg/dl (fonte: Nefrus (mapa: "Estado Nutricional")):

Percentagem de cumprimento	fósforo sérico ≤ 5.5 mg/dl
	82,76%

Anexo 10 – Doentes com fósforo sérico ≤ 5.5 mg/dl (fonte: Nefrus (mapa: "Estado Nutricional")):

Percentagem de cumprimento	Albumina $\geq 3,5$ g/dl
	75,86%

Anexo 11 – Tempo médio para início de tratamento na unidade após aceitação (fonte: BI):